

(vômitos, diarrhéa profusa, cãimbras, resfriamento geral, etc.) restabeleceram se todos.

O Sr. presidente da provincia, sobresaltado com os boatos que corriam de haver cholera em Itapagipe, mandou uma commissão medica juntamente com o facultativo assistente d'aquelles enfermos examinar os casos ainda em tratamento, e todos estes medicos concordaram em não ser cholera-morbus a molestia em questão. Consta-nos que subsequenteemente appareceram mais alguns casos semelhantes, mas ignoramos qual o resultado.

Não obstante a segurança que nos dá o testemunho authorisado da commissão, não é caso para se perder de vista uma molestia que reveste pelo menos as apparencias de cholera, quando mais não seja, ao menos para lhe estudar as causas, o character e o progresso.

Quasi ao mesmo tempo que se observavam em Itapagipe. casos de cholerina, appareciam outros de dysenteria com todos os seus symptomas usuaes. Outros novos têm occorrido ultimamente, e é de esperar que as authoridades competentes continuarão, como devem, a syndicar d'estes factos, que não deixam de ter bastante gravidade, pois que revelam serias perturbações no tubo digestivo, e pedem urgentes investigações ácerca das causas que as produzem, particularmente as que podem provir da má alimentação.

23 de Março.

O DR. JOSE ANTONIO MARQUES

Em 8 do Novembro ultimo falleceu em Lisboa, na idade de 66 annos, victima de affecção cancerosa do estomago, um dos mais distinctos membros da classe medica portugueza, e do corpo de saúde do exercito, o Dr. José Antonio Marques,

cirurgião de brigada reformado, antigo redactor do *Jornal dos Facultativos Militares*, e do *Escholiaste Medico*, fundado por elle para substituir aquelle periodico em 1851.

O Dr. Marques entrou moço para a carreira profissional. Aos 20 annos de idade terminou o seu curso na Escola Medico-cirurgica de Lisboa.

Em 1842 já era cirurgião militar, e continuou sempre com muita distincção a servir no exercito portuguez até o anno de 1870, em que foi reformado a seu pedido.

Em 1857 foi-lhe conferido o diploma de doutor em medicina, cirurgia e partos pela Universidade de Bruxellas, por occasião do Congresso ophthalmologico celebrado nesse anno naquella capital, onde o Dr. Marques representou brilhantemente o seu paiz.

Desempenhou ainda o Dr. Marques no estrangeiro outras commissões importantes e de alta confiança, por ordem do Governo. Representou tambem Portugal na Sociedade de Ophthalmologia de Paris em 1862, e no Congresso de Genebra em 1864, alli reunido para resolver-se sobre o modo de neutralisar em tempo de guerra o pessoal e material do serviço de saúde dos exercitos belligerantes; e na qualidade de secretario da commissão portugueza de soccorros a doentes e feridos nos campos de batalha, fez o historico daquella commissão durante a guerra entre a França e a Prussia em 1870.

O Dr. Marques foi um escriptor elegante, correcto e infatigavel, do que deu provas não só no *Escholiaste Medico*, por longa serie de annos, como nas numerosas obras que publicou, entre as quaes se contam os *Elementos d'Hygiene Militar*, as *Doenças e Mortalidade do Exercito*, as *Inoculações e vaccinações syphiliticas*, e principalmente o seu excellente livro sobre *Molestias venereas e syphiliticas*, cuja terceira edição appareceu em 1878 em um volume de mais de 700 paginas.

Esta obra, a mais importante que deixou o Dr. Marques, e geralmente conhecida e apreciada no Brazil, foi muito louvada

pela imprensa medica estrangeira, e até equiparada ás melhores das que se occupam da especialidade; e foi com satisfação que vimos, não só confirmadas, mas excedidas em louvores por authoridades competentes, as apreciações que fizemos nas paginas da *Gazeta Medica*, por occasião de noticiarmos aos nossos leitores a publicação da segunda e da terceira edição daquella obra, que marca uma epoca memoravel nos annaes da litteratura medica portugueza.

Quando o Dr. Marques não tivesse deixado outros documentos que affirmassem as suas eminentes qualidades de erudito escriptor, a opulencia do seu cabedal scientifico e o seu amor ao trabalho, bastaria esse livro para lhe assegurar uma posição honrosa entre os medicos mais distinctos dos nossos tempos.

O Dr. Marques a quem o auctor destas linhas teve a ventura de conhecer de perto, reunia ás suas apreciaveis qualidades pessoas a mais escrupulosa probidade scientifica e profissional. Foi sempre defensor estrenuo dos interesses e privilegios da nossa classe; verberou vigorosamente o charlatanismo medico, que é o peor de todos, e pugnou com a penna, com a palavra e com o exemplo pelas boas praticas de lealdade e respeito mutuo entre os membros de uma profissão que vive para bem servir, e não para explorar a humanidade.

Neste empenho de quasi toda a sua vida profissional o Dr. Marques foi intransigente, quasi violento na propaganda e defeza dessas doutrinas salutaes, como o attestam os seus numerosos e memoraveis folhetins, e outros escriptos, que encheram largas paginas no *Escholiaste*.

E' natural que a rude franqueza e a phrase incisiva com que se exprimia ás vezes lhe grangeassem desaffectedos. Teve-os; mas esses mesmos lhe fazem, ou farão justiça, relevando-lhe algumas expressões calorosas ou sarcasticas que lhe cahiram da penna quando mais porfiadas foram as luctas que elle sustentou na imprensa.

Depois da sua reforma o Dr. Marques deixou de lado a penna de jornalista para entregar-se aos estudos de gabinete e

aos trabalhos da sua profissão, já como medico da Casa de Saúde Lisbonense, já como eminente especialista de molestias syphiliticas.

Os importantes serviços que elle prestou ao seu paiz e á sciencia foram reconhecidos em Portugal e no estrangeiro, e galardoados com mercês, condecorações e titulos honorificos, como condigna recompensa dos seus trabalhos e do seu elevado merito scientifico e litterario.

O honrado nome do Dr. Marques ficará para sempre memoravel nos annaes da cirurgia militar do seu paiz, e nos da litteratura medica portugueza, que é tambem nossa pelo idioma; e a *Gazeta Medica* da Bahia, consagrando algumas linhas á memoria do illustre finado, presta uma homenagem respeitosa ao talento e aos dotes scientificos de um daquelles collegas estrangeiros que mais a honraram desde o seu apparecimento na imprensa, com as expressões de viva sympathia e de acoroçoamento, que nos vinham confortar o animo diante da difficil empreza que encetavamos ha dezoito annos.

S. L.

MEDICINA

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DO BERIBERI

Pelo Dr. Pacheco Mendes

III

Ensaioes experimentaes

(continuação da pag. 351)

A natureza de um fermento, diz Pasteur em seo valioso trabalho — Des alterations spontanées ou maladies des vins — só pode ser rigorosamente estabelecida por sua funcção physiologica.

E', sem duvida, este precoito assignalado pelo illustre sabio, que o universo admira e respeita como a gloria mais perfeita do seculo, que define as condições exigidas pela patho-